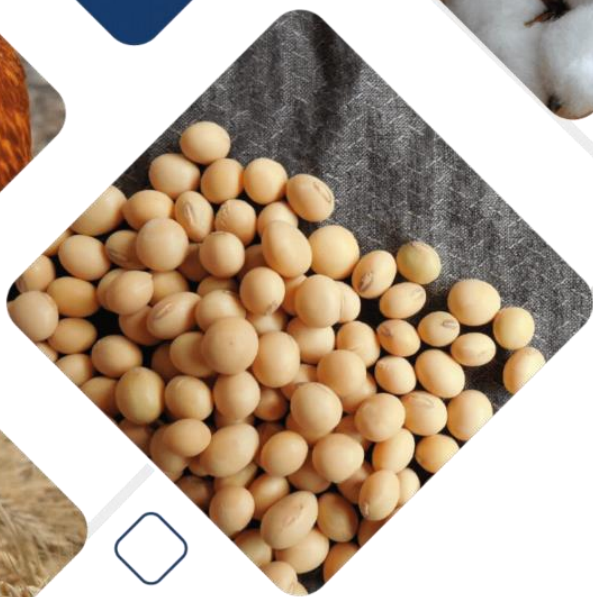




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 4 - N. 09 – Setembro/2024



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 09 – Setembro/2024

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 09, Set/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
 AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
 Brasília: Conab, 2022 -

 v.

 Mensal

 1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

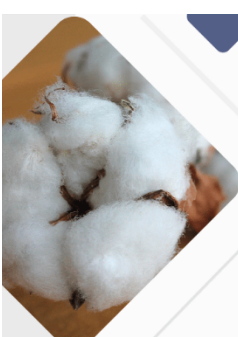
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	30
Soja.....	34
Trigo.....	38

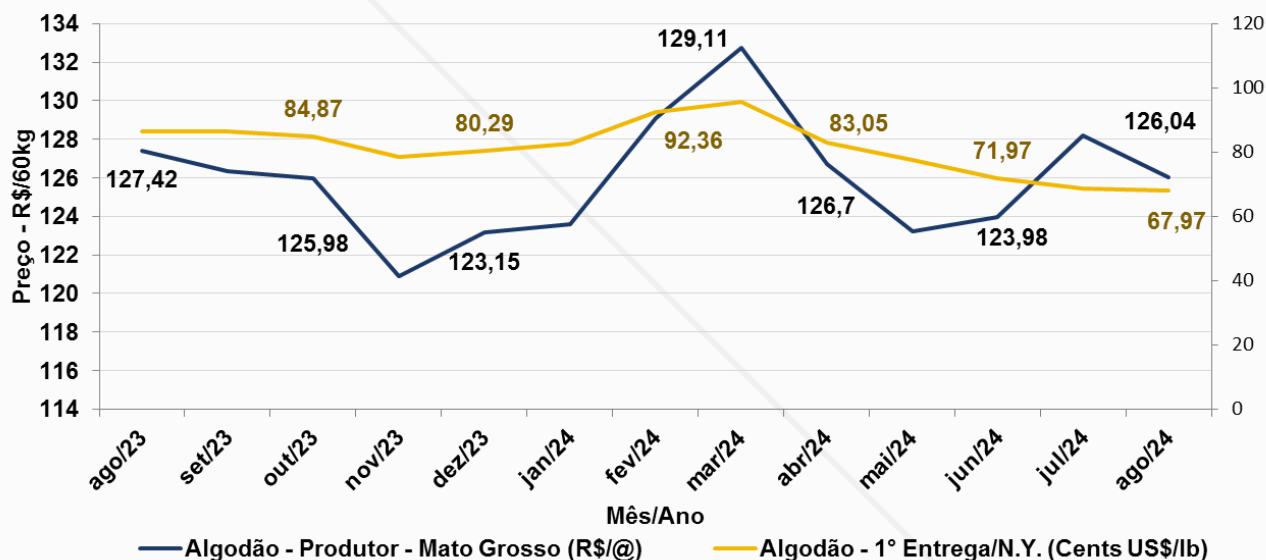




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



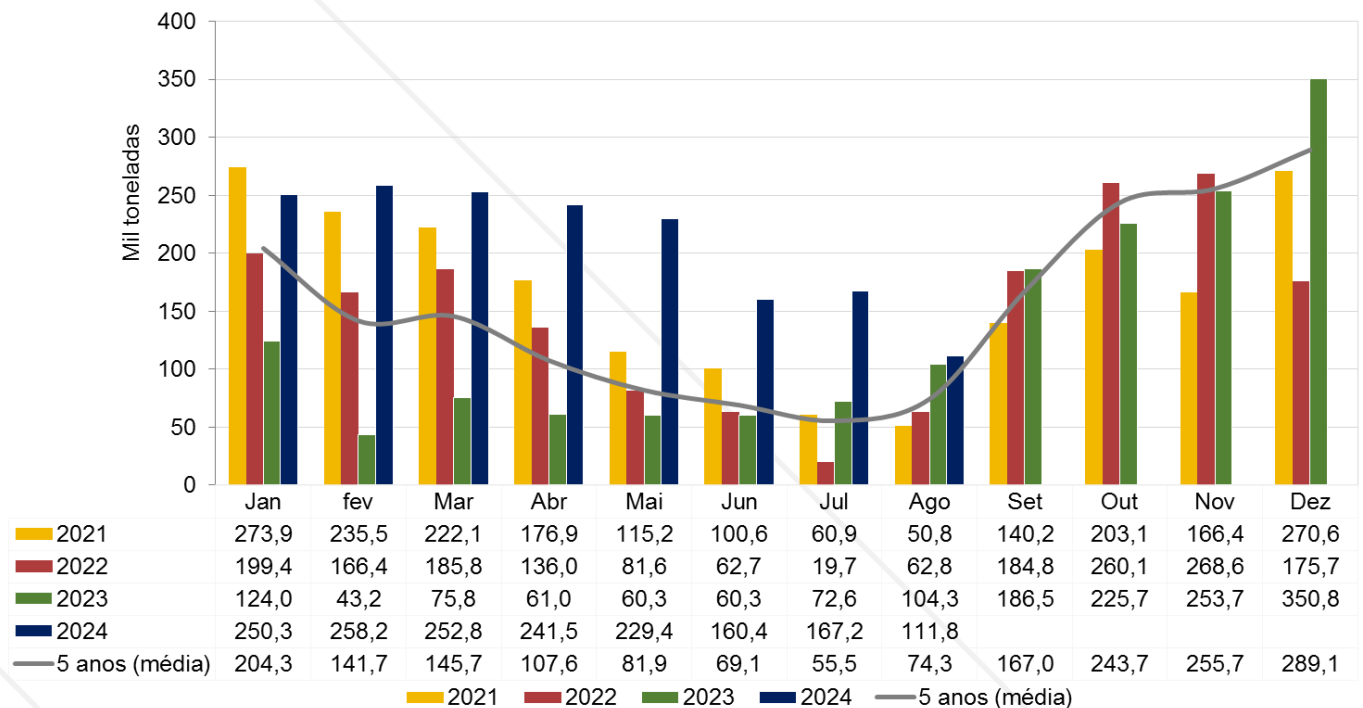
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Ago/24	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	126,04	-1,67%	-1,08%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	67,97	-1,15%	-21,26%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado esteve enfraquecido, pois muitos agentes estiveram retraídos observando o comportamento dos referenciais externos. Os negócios foram pontuais e em pequenos volumes.
- A dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados, também comprometeu a liquidez.
- Diante da pressão exercida sobre os preços, os muitos produtores estiveram afastados das negociações, focados na colheita do algodão e seu beneficiamento, bem como no cumprimento dos contratos a termo.
- Preços internos em queda seguiram na contramão dos seus referenciais externos na maior parte deste mês de agosto.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

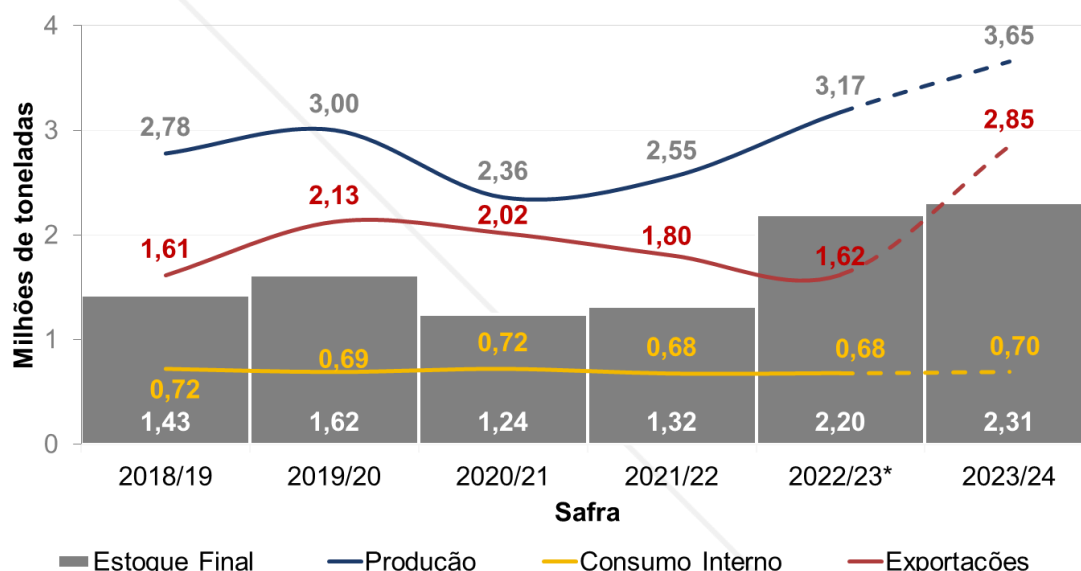
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/24	111,8	-33,16%	7,15%	50,42%
Jan-Ago/2024	1.671,5		177,89%	89,95%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O petróleo teve muitas oscilações durante todo o mês de agosto, mas ajudou a impulsionar as cotações do algodão em Nova Iorque. A piora das condições da lavoura norte-americana, também afetou as cotações.
- Incertezas quanto ao crescimento da economia chinesa pressionaram negativamente as cotações internacionais da pluma.
- O aumento da tensão na relação comercial entre os Estados Unidos e a China tem preocupado o mercado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2022/23	Safra 2023/24		%	
		ago/24	set/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1,32	2,2	2,2	0,2%	66,6%
Produção	3,17	3,6	3,7	0,3%	15,1%
Exportação	1,62	2,8	2,9	0,8%	76,2%
Consumo	0,7	0,70	0,70	0,0%	2,2%
Estoque Final	2,2	2,3	2,3	-0,4%	5,1%
Importação	0,0	0,00	0,00	0,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

- A safra brasileira de algodão em pluma atingirá um volume recorde estimado em 3,65 milhões de toneladas, posicionando o país como terceiro maior produtor mundial.
- Em agosto/2024 foram exportadas 111,8 mil toneladas de algodão em pluma, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços-MDIC. A expectativa é que neste ano de 2024 estas exportações atinjam 2,9 milhões de toneladas.
- Diante do grande volume de produção da safra atual e do pequeno consumo de 2,21% em relação ao ano anterior, os estoques de passagem do algodão em pluma devem crescer 4,92%, atingindo o total 2,3 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

- A liquidez do mercado doméstico de algodão em pluma esteve enfraquecida e com preços em queda. A demanda também esteve restrita e alguns agentes se mantiveram fora do mercado.
- A dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados para negociação tem contribuído para afetar a liquidez do mercado interno.
- Os vendedores aumentaram o foco na colheita e no beneficiamento da pluma, para o cumprimento dos contratos e embarques externos, se afastando do mercado. Por outro lado, os compradores reduziram suas aquisições e pressionaram os preços.
- As cotações internas estiveram descoladas de seus referenciais externos. Mesmo com fortalecimento dos preços internacionais, as cotações no mercado doméstico recuaram.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz

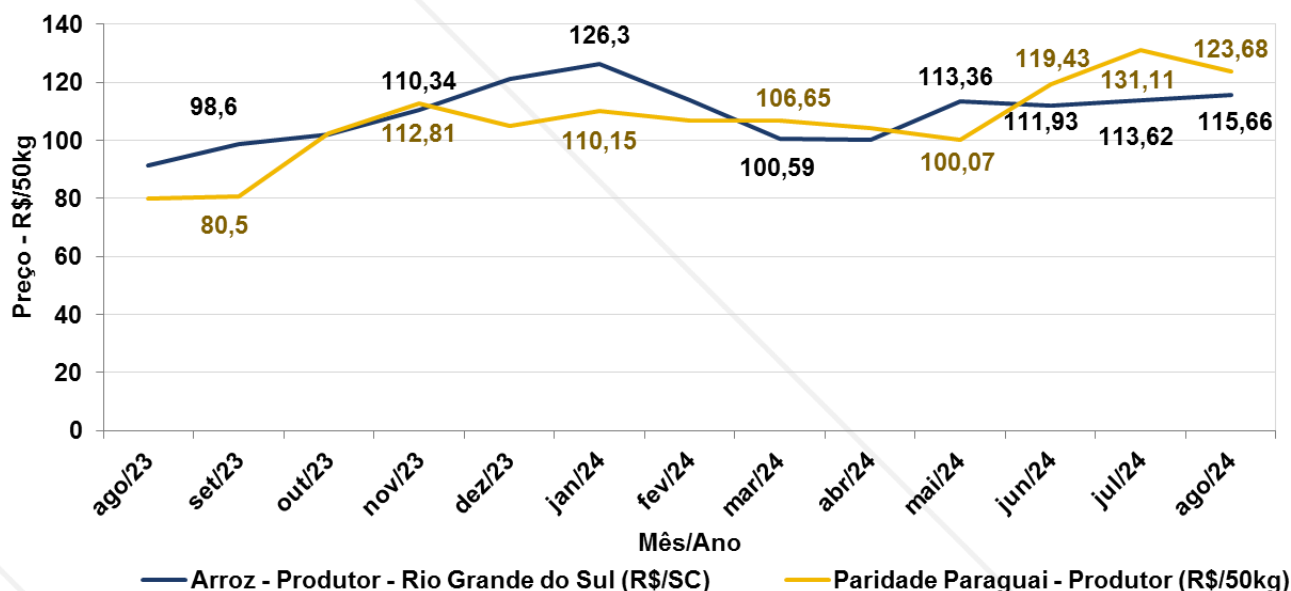


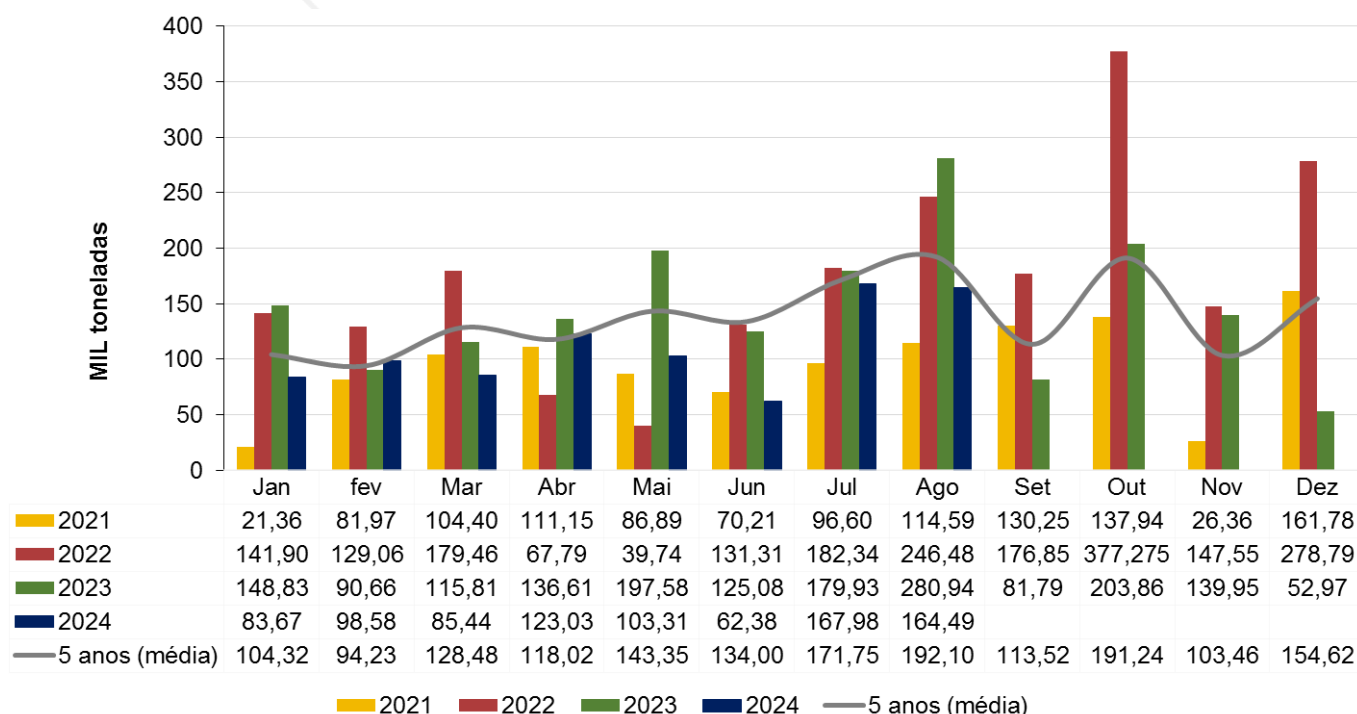
Tabela. Preço

Descrição	Ago/24	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/saca)	115,66	1,80%	26,70%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	123,68	-5,67%	54,41%

Fonte: Conab

- Oferta ajustada à demanda no Brasil, em meio a redução de área produtiva ao longo dos últimos anos e a menor rentabilidade do setor na comparação com outros grãos que competem por área.
- Em decorrência da menor disponibilidade do grão, notou-se um consistente viés de alta de preço do arroz, o que tem refletido em alteração do comportamento de queda de área da cultura e, segundo o estudo de Perspectivas da Safra 2024/25 da Conab, estima-se um incremento de 11,1% de área de arroz na próxima safra.
- Atual período de entressafra do arroz no Brasil.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

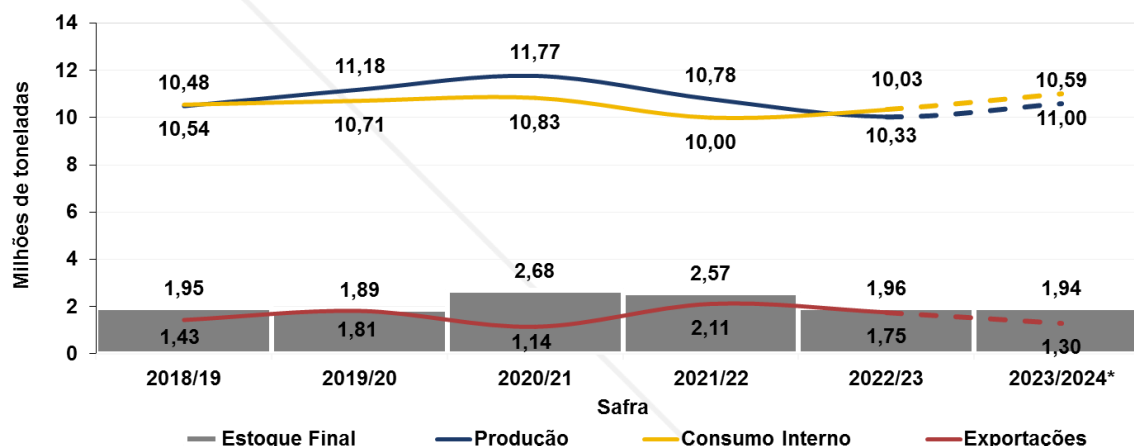
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/24	164,49	-2,08%	-41,45%	-14,37%
Jan-Ago/2024	888,89		-30,31%	-18,17%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Atual período de colheita de arroz nos Estados Unidos, com previsão de boa safra local.
- Expectativa de suspensão das barreiras à exportação da Índia, principal país exportador mundial, em meio a regularização dos preços locais após a melhor expectativa de oferta interna.
- Atual período de colheita da principal safra na Ásia, continente que mais produz arroz no mundo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		ago/24	set/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,57	1,96	1,96	0,00%	-23,68%
Produção	10,03	10,59	10,59	-0,01%	5,50%
Exportação	1,75	1,30	1,30	0,00%	-25,88%
Importação	1,44	1,70	1,70	0,00%	17,85%
Consumo	10,33	11,00	11,00	0,00%	6,49%
Estoque Final	1,96	1,95	1,94	-0,04%	-0,75%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 12º levantamento.

- Mesmo com as intempéries climáticas no Rio Grande do Sul, estado responsável por cerca de 70% da safra brasileira, a produção nacional da Safra 2023/24 apresenta incremento em relação à safra anterior.
- Com o cenário de menor disponibilidade do grão no Brasil, projeta-se uma reversão da balança comercial do grão.
- Mesmo diante da recuperação produtiva nacional e reversão da balança comercial, expectativa de ampliação do consumo nacional deverá resultar em manutenção dos reduzidos níveis de estoque de passagem no país.
- Para Safra 2024/25, com a maior produção prevista, projeta-se uma balança comercial superavitária e uma recomposição dos estoques de passagem.

DESTAQUE DO ANALISTA

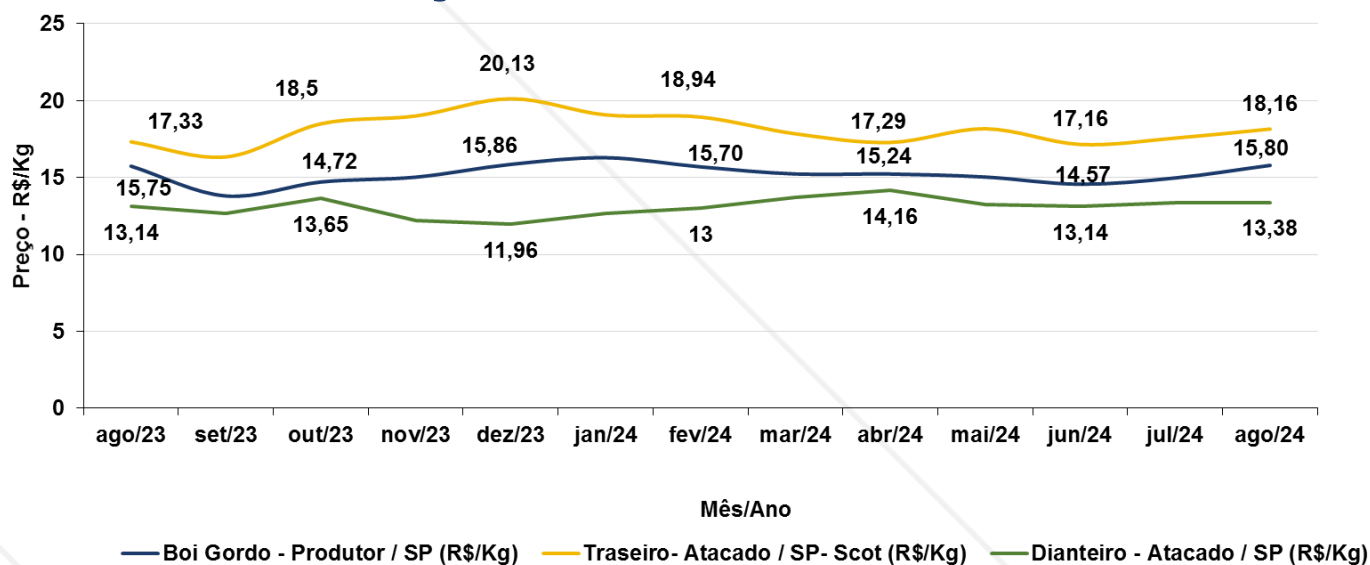
Diante do cenário de menor disponibilidade do grão, ainda somado ao atual período de entressafra, projeta-se preços operando entre estabilidade e ameno viés de alta ao longo de todo o segundo semestre de 2024. em meio a este cenário previsto, a expectativa é de acentuada expansão de área do grão em todo o país para a Safra 2024/25. Preços deverão seguir elevados até a intensificação da colheita da nova safra, em março de 2025, quando há alta probabilidade de uma desvalorização mais significativa do grão, porém estima-se que, apesar da queda de rentabilidade prevista ao produtor, a cultura do arroz se manterá atrativa em termos de lucratividade no campo.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

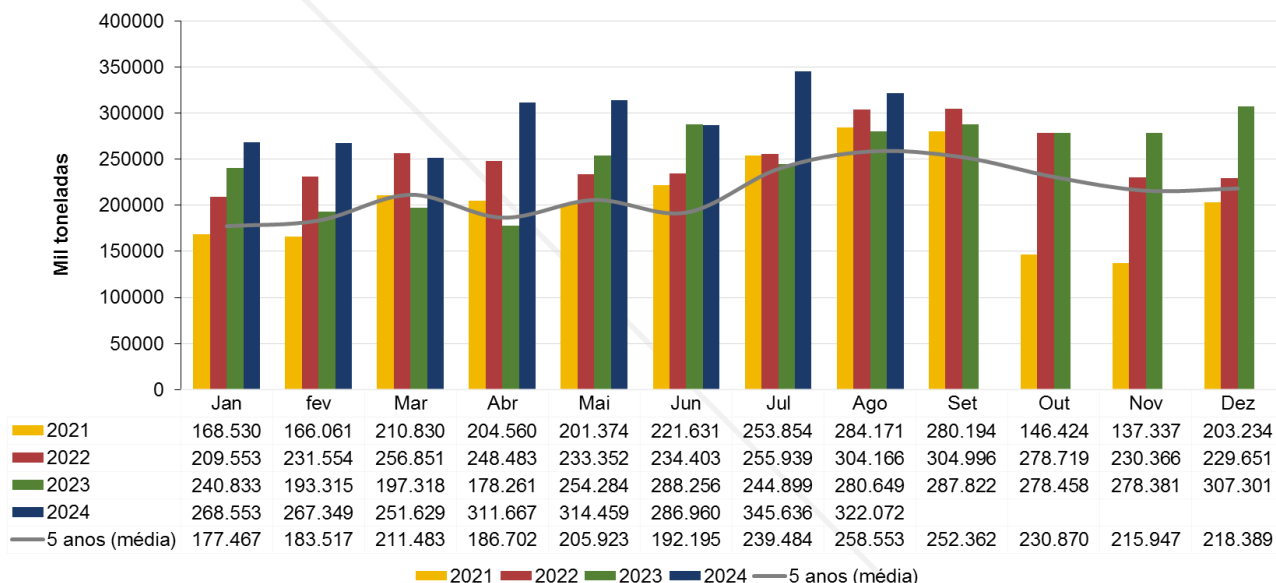
Tabela. Preço

Descrição	Ago/24	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	15,80	5,47%	0,32%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	18,16	3,36%	4,79%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	13,38	0,50%	1,83%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em agosto/2024 apresentaram elevação de 5,47% em relação ao mês anterior.
- No atacado, os preços médios do traseiro bovino aumentaram 3,36% em relação ao mês anterior. Já para o dianteiro, o acréscimo foi de 0,5%.
- A carne bovina apresentou boa competitividade no mercado interno, frente às proteínas concorrentes, com oferta ajustada de produto e elevação de preços.
- Em plena entressafra, a oferta de animais para abate está mais escassa, favorecendo a elevação de preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Ago/24	322.072	-6,82%	14,76%	24,57%
Jan-Ago/2024	2.368.325		26,13%	43,08%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne bovina em agosto/2024 teve o segundo melhor desempenho deste ano: os embarques foram 14,76% maiores que no mesmo período do ano anterior.
- Comparado ao mês anterior, a redução do volume exportado foi de 6,82%. No período acumulado de janeiro a agosto/2024, o volume exportado é 26,13% superior a igual período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada em agosto/2024 aumentaram em 1,2% comparado ao mês anterior. No comparativo anual de agosto/2024 x agosto/2023, o recuo dos preços alcançou 1,9%.
- Em agosto/2024, a demanda chinesa pela carne bovina recuou em 12,4% em relação ao mês anterior. Porém, ainda é o segundo melhor desempenho deste ano. Comparado a agosto/2023, o recuo da demanda chinesa foi de 6,6%. Contudo, no acumulado deste ano, o volume exportado é 10,3% superior a igual período de 2023, com participação de 43,5% do volume exportado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

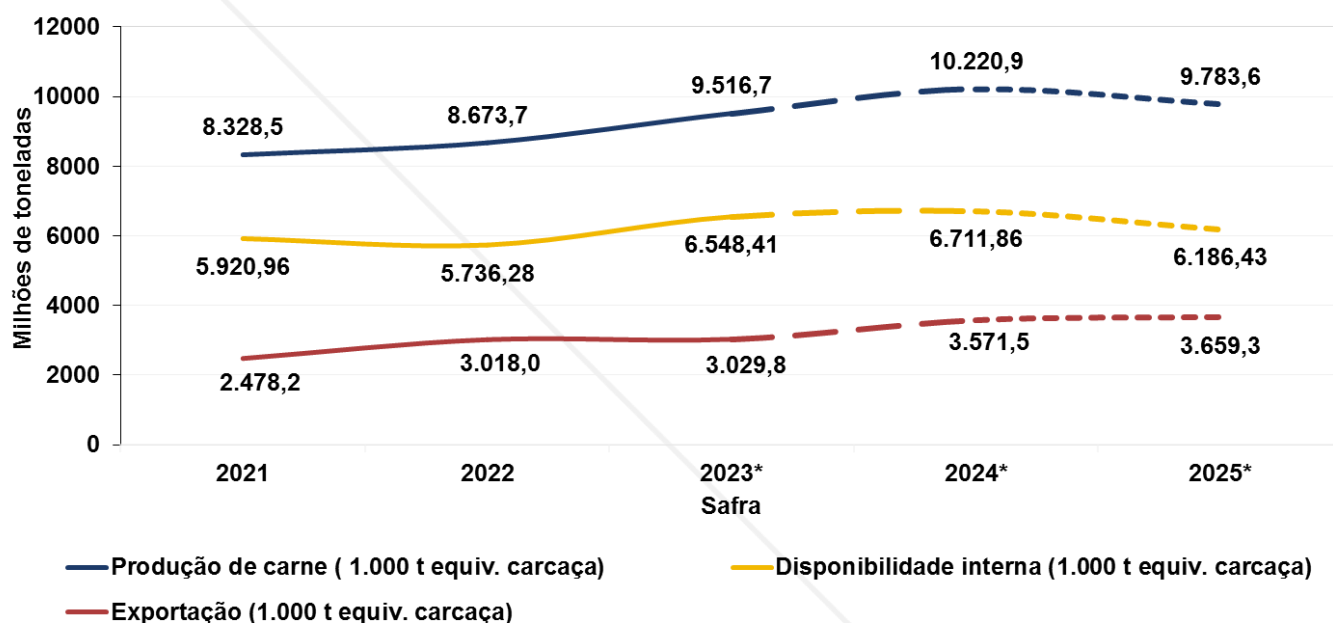


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024*	2025*	% 2025/24
Rebanho	233.390,8	229.957,6	225.903,4	-1,8%
Produção	9.516,7	10.220,9	9.783,6	-4,3%
Importação	61,5	62,5	62,1	-0,5%
Exportação	3.029,8	3.571,5	3.659,3	2,5%
Disponibilidade Interna	6.548,4	6.711,9	6.186,4	-7,8%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,1	32,7	30,0	-8,3%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, podendo ser o maior volume desde 2018.
- Os indicadores apontam para um aumento das exportações em 2024 da ordem de 17,9%.
- Observados os níveis de produção e das exportações anuais, constata-se uma disponibilidade interna crescente, onde o consumo aparente per capita deverá situar-se em torno dos 33 kg/habitante/ano em 2024.

DESTAQUE DO ANALISTA

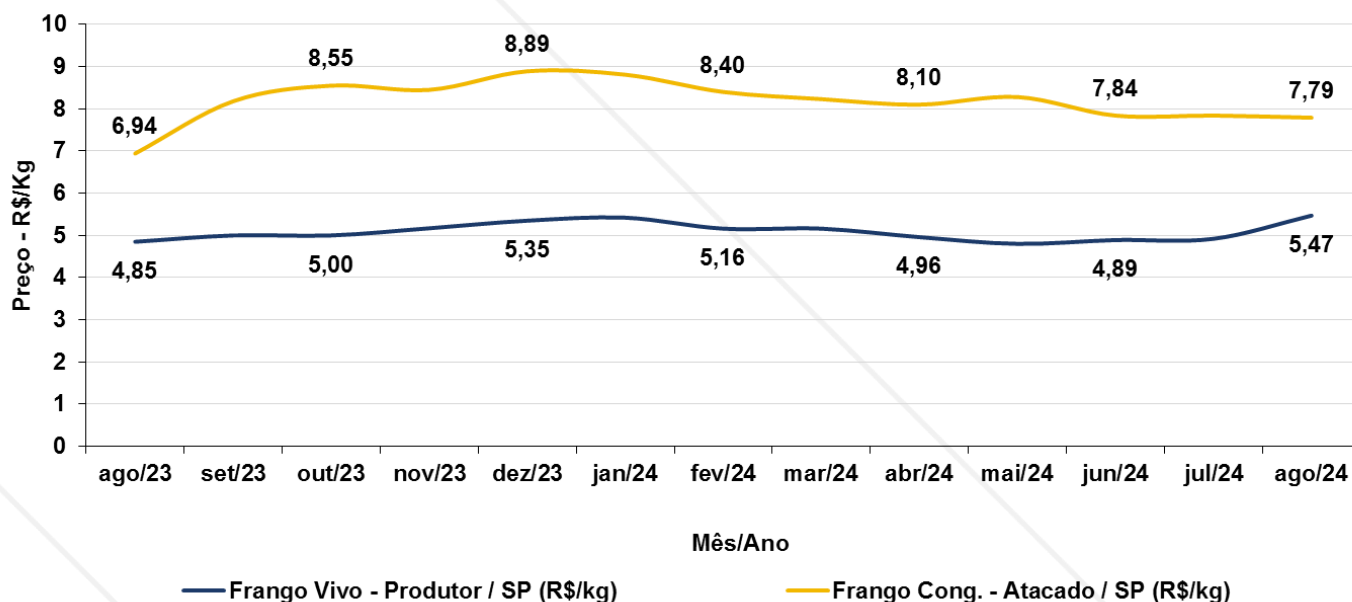
Neste período do ano, a pressão altista sobre os preços se intensificou pela restrição da oferta de animais prontos para abate, uma vez que a quantidade de animais originados de confinamento ainda não estão disponíveis para equilibrar a demanda. Por outro lado, a demanda internacional está bem aquecida, com exportações em níveis recordes. Ainda assim, a forte concorrência de outras proteínas animais que apresentam preços mais acessíveis ao consumidor, exerce pressão baixista sobre os preços, evitando aumentos expressivos na carne bovina.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

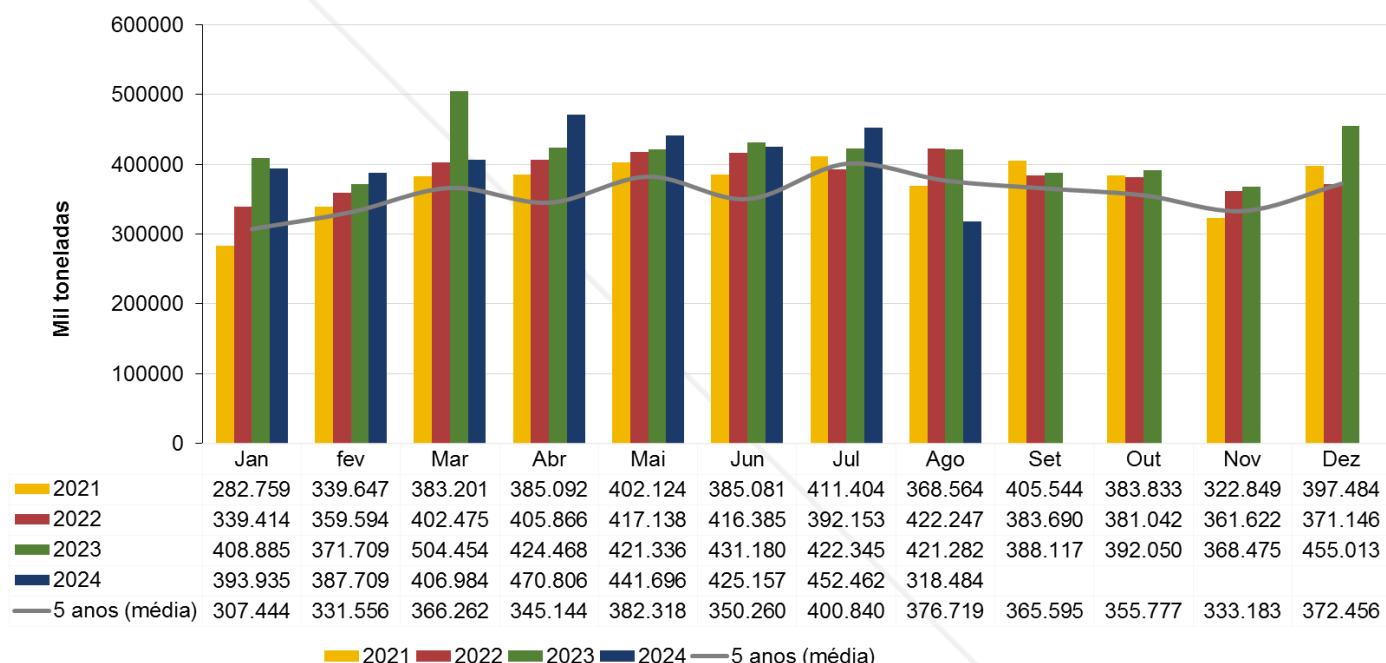
Tabela. Preço

Descrição	Ago/24	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,47	6,01%	12,78%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	6,30	-3,37%	-9,22%

Fonte: Conab

- Com a oferta ajustada, o frango vivo registrou elevação de preços de 6,01% em agosto/2024, em comparação ao mês anterior.
- No atacado, o frango congelado registrou queda de 3,37% em agosto/2024, comparado ao mês anterior, com os frigoríficos reduzindo os estoques.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

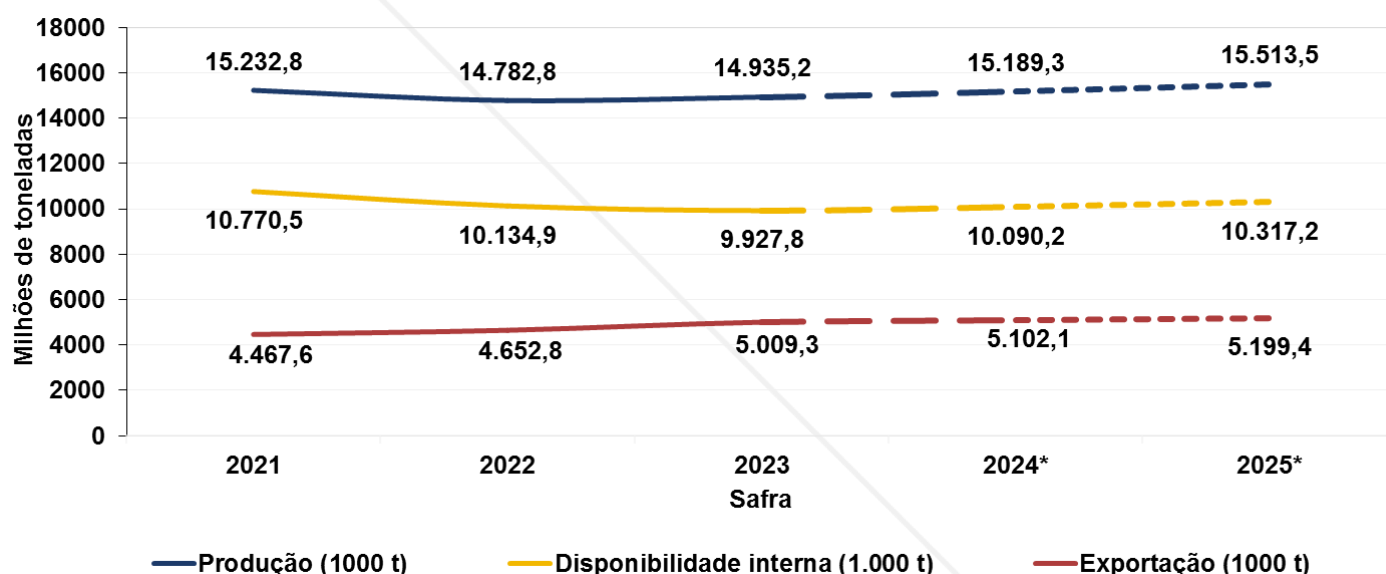
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2024	318.484	-29,6%	-24,4%	-15,5%
Jan-Ago/2024	3.297.233		-3,2%	15,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em agosto/2024 registrou recuo de 29,6% em comparação ao mês anterior, e de 24,4% em relação a agosto/2023.
- No acumulado deste ano, o desempenho das exportações de carne de frango também recuou em 3,2%, comparativamente ao mesmo período de 2023.
- Os preços em dólar por tonelada registraram recuo de 1% em relação ao mês anterior. Comparativamente a agosto/2023, o recuo foi de 1,1%.
- China segue liderando as importações com participação de 10,7% do volume exportado, mas diminuiu sua demanda no acumulado deste ano em 28,6% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024*	2025*	% 2025/24
Alojamento de pintos de corte	6.876,0	6.952,0	7.169,1	3,1%
Produção	14.935,2	15.189,3	15.513,5	2,1%
Importação	1,9	3,0	3,2	5,5%
Exportação	5.009,3	5.102,1	5.199,4	1,9%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.090,2	10.317,2	2,3%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,2	50,0	1,7%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Tendência de alta do consumo de carne de frango em 2024, por tratar-se da proteína mais acessível ao consumidor.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna em torno dos 49 Kg/hab/ano em 2024.
- O mercado externo segue firme em 2024, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de Influenza Aviária em diversos países do mundo. Contudo, a demanda chinesa apresenta recuo com a recuperação da sua produção interna, apontando para um cenário externo de estabilidade de volumes a serem exportados.

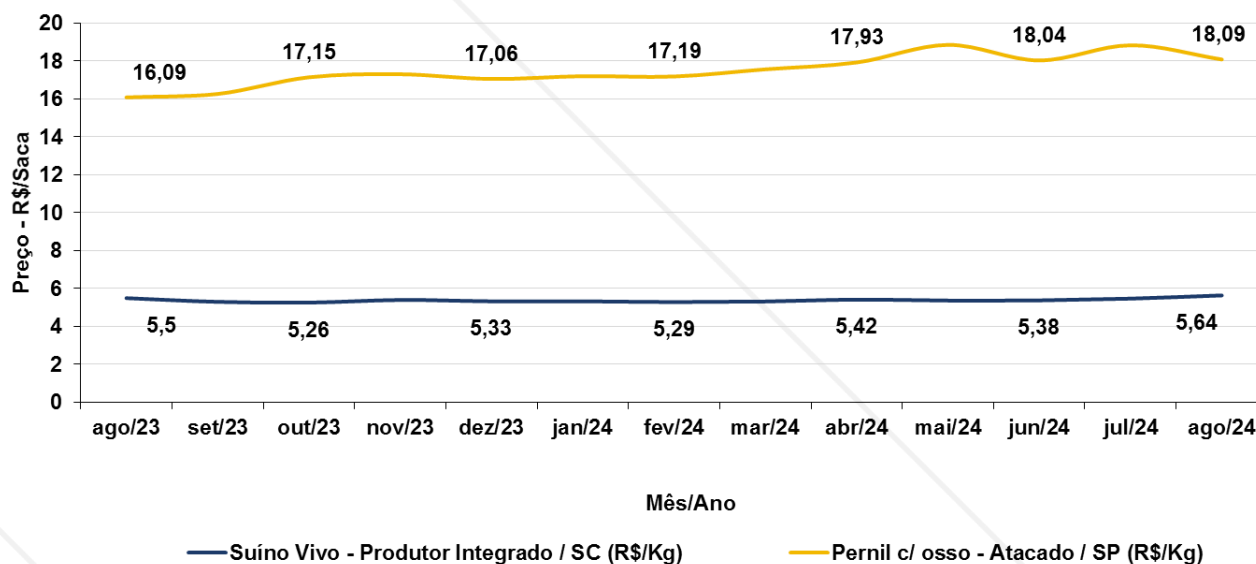
DESTAQUE DO ANALISTA

A tendência é de continuidade da boa demanda interna como alternativa mais acessível ao consumidor. A preocupação do setor está em manter a produção ajustada para sustentação de preços e na redução da demanda chinesa, o maior importador, como consequência de sua produção interna, afetando negativamente os níveis de exportação. O cenário atual é de estabilidade nos níveis de exportação, compensado por outros mercados.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

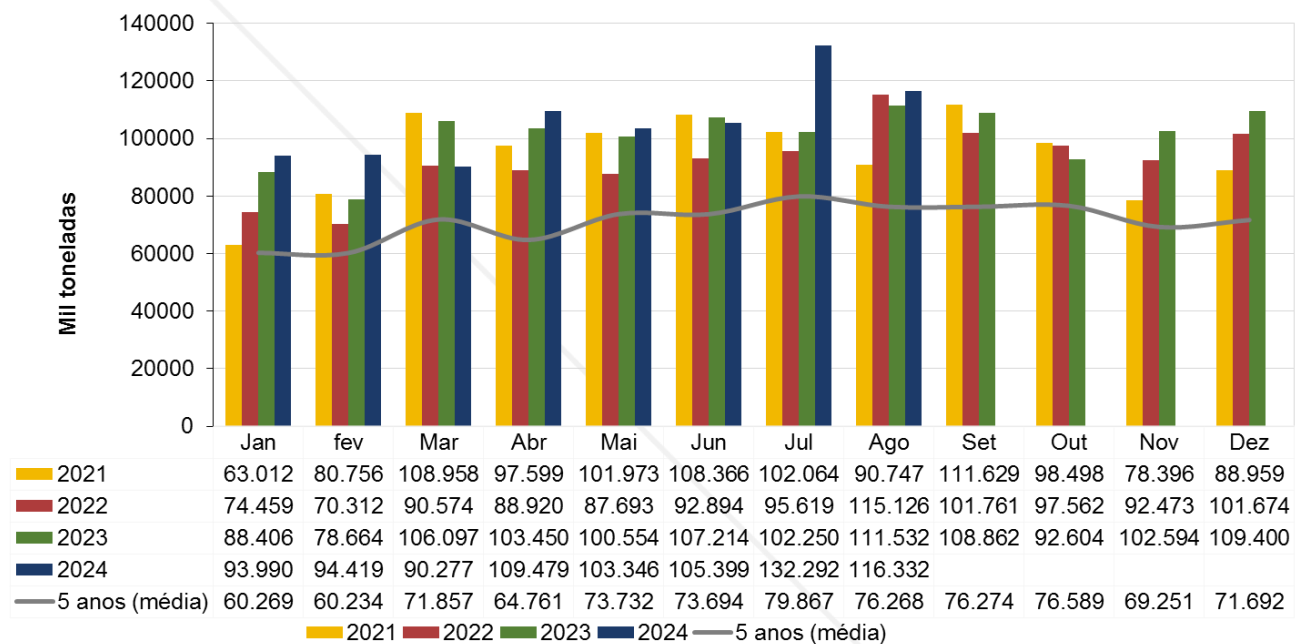
Tabela. Preço

Descrição	Ago/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,64	3,11%	2,55%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,09	-3,98%	12,43%

Fonte: Conab e Scout

- O suíno vivo apresentou elevação de preços em agosto/2024 de 3,1% comparado ao mês anterior e com a oferta ajustada favorecendo um período de elevação de preços.
- No atacado, a carcaça suína registrou aumentos de preços de 9,3% em agosto/2024, comparado ao mês anterior.
- A demanda interna pela carne suína se manteve aquecida em agosto/2024 e com oferta ajustada, favorecendo a sustentação de preços, mesmo diante da concorrência das outras proteínas animais.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

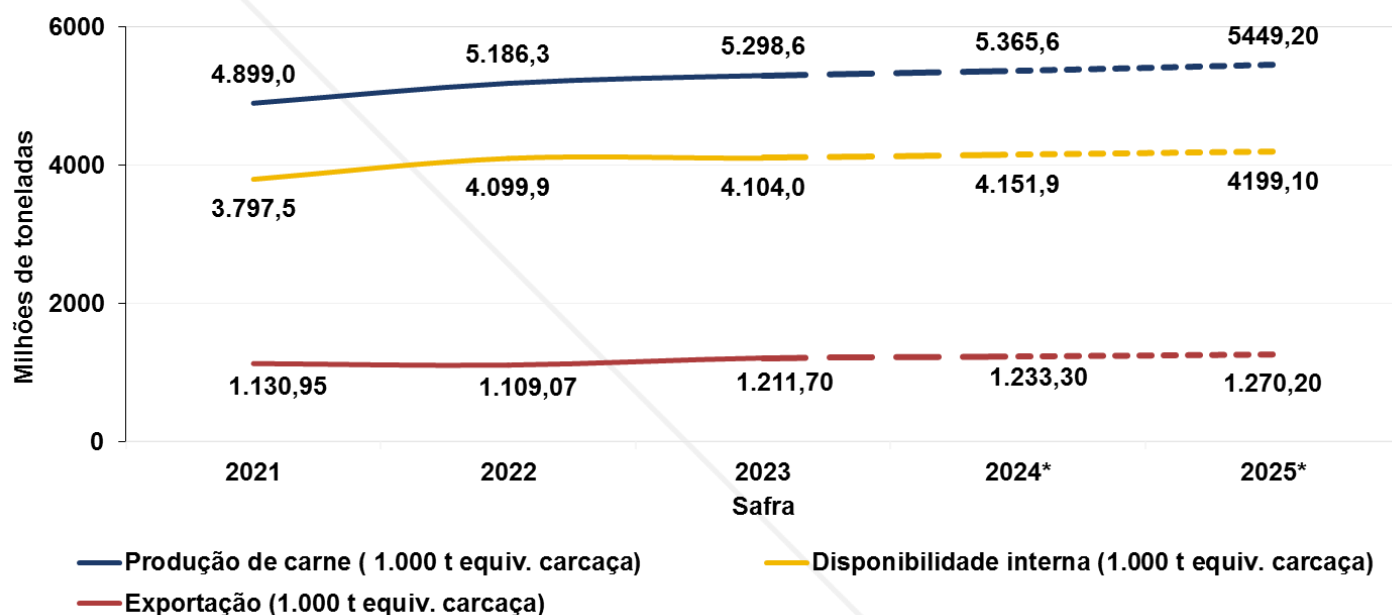
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2024	116,332	-12,1%	4,3%	52,5%
Jan-Ago/2024	845,534		5,9%	50,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em agosto/2024 foi 12,1% inferior ao mês anterior. Ainda assim, o segundo melhor desempenho deste ano. Quando comparado ao mesmo período de 2023, o aumento de volume foi de 4,3%.
- No período acumulado de janeiro a agosto/2024, o volume exportado foi 5,9% maior que em igual período de 2023.
- Os preços internacionais em dólar por tonelada apresentaram elevação de 4,5% em relação ao mês anterior. Quando comparado ao mesmo período de 2023, houve redução de 2,7%.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira, cuja participação no volume exportado é de 19,4%. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, em decorrência da recuperação do plantel chinês. No período acumulado desse ano a redução de volume importado pela China foi inferior em 42%, comparativamente ao mesmo período de 2023.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

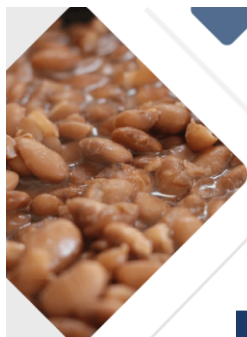
Estimativas	2023	2024*	2025	% 2025/24
Rebanho	44.973,6	45.556,1	46122,70	1,2%
Produção	5.298,6	5.365,6	5449,20	1,6%
Importação	17,1	19,6	20,10	2,8%
Exportação	1.211,7	1.233,3	1270,20	3,0%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.151,9	4199,10	1,1%
População	204,1	205,2	206,23	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	20,2	20,36	0,6%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína para 2024 deverá manter-se próxima ao consumo de 2023, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- Apesar do recuo da demanda chinesa, a abertura de novos mercados tem conseguido manter o excelente desempenho das exportações que crescem ano a ano.

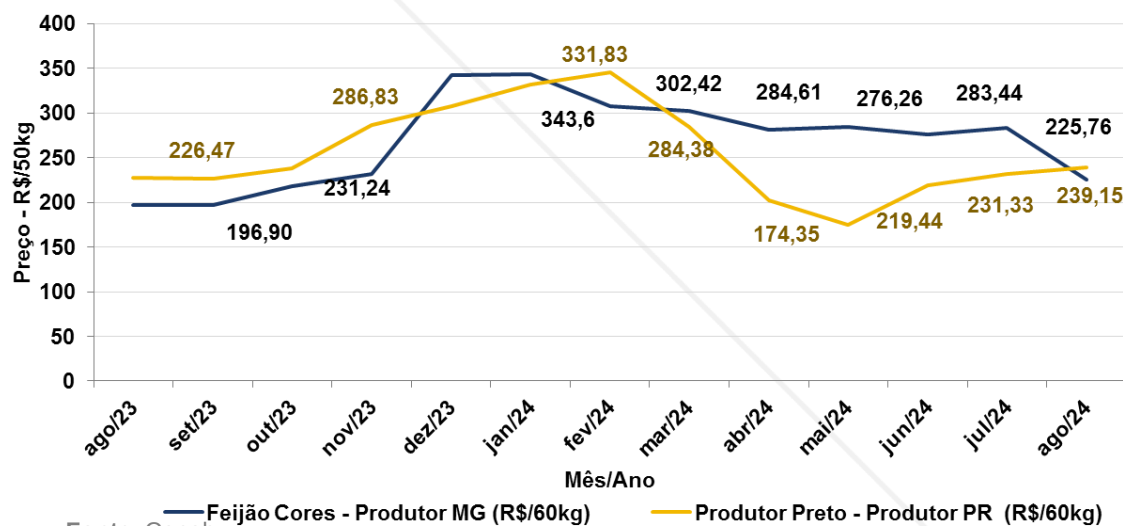
DESTAQUE DO ANALISTA

A expectativa é de preços internos firmes, porém com pequenas oscilações devido à demanda e à concorrência de outras proteínas. Mesmo com a redução da demanda chinesa em agosto, foi registrado o segundo melhor desempenho da série histórica, com impacto também positivo na melhora dos preços internacionais. Expectativa de estabilidade para curto prazo.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão

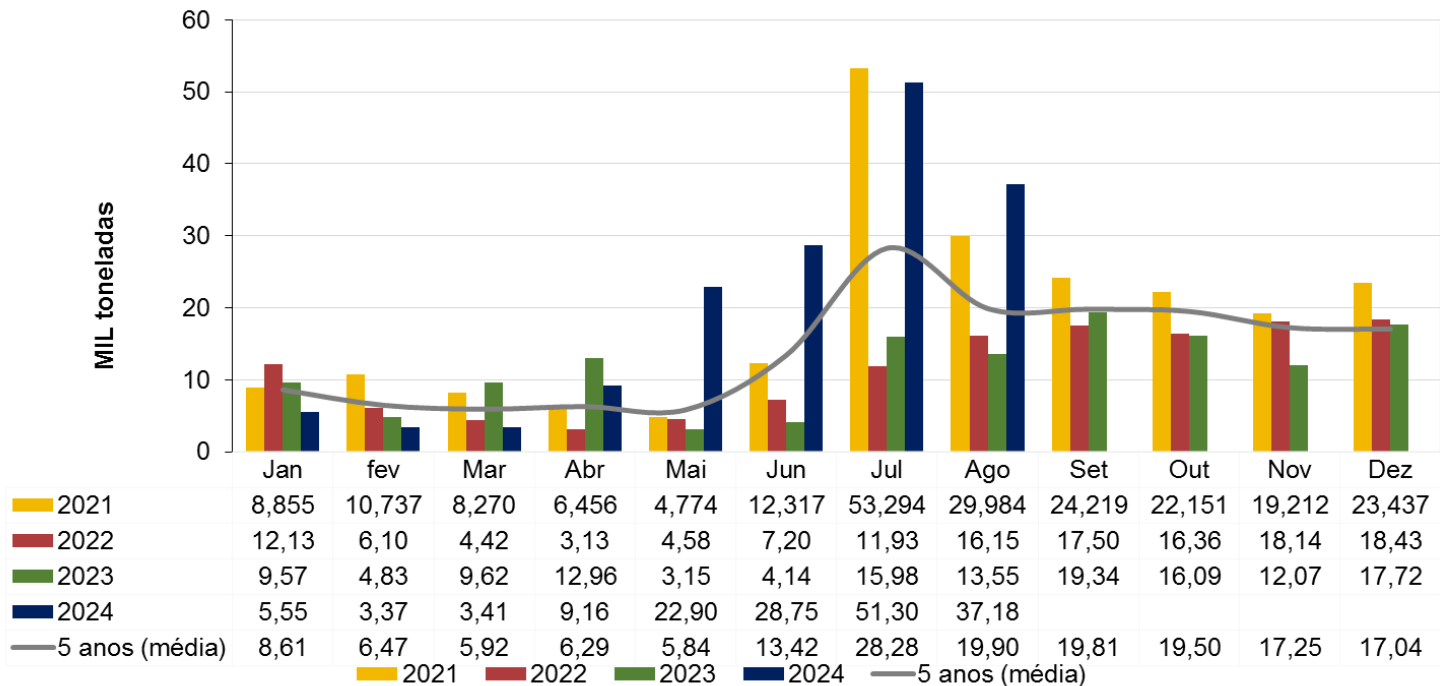


Descrição	Ago/24	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	225,76	-20,35%	14,92%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	239,15	3,38%	5,37%

Fonte: Conab

- No mês de agosto, o mercado de feijão operou com baixo volume de oferta e demanda reduzida, no entanto com expectativas de preços mais elevados, especialmente devido ao encerramento das colheitas da terceira safra.
- O feijão preto, neste mês, enfrentou uma menor disponibilidade devido à valorização do dólar e à finalização das colheitas. O mercado entrou em período de entressafra, o que tende a se estender até dezembro deste ano.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

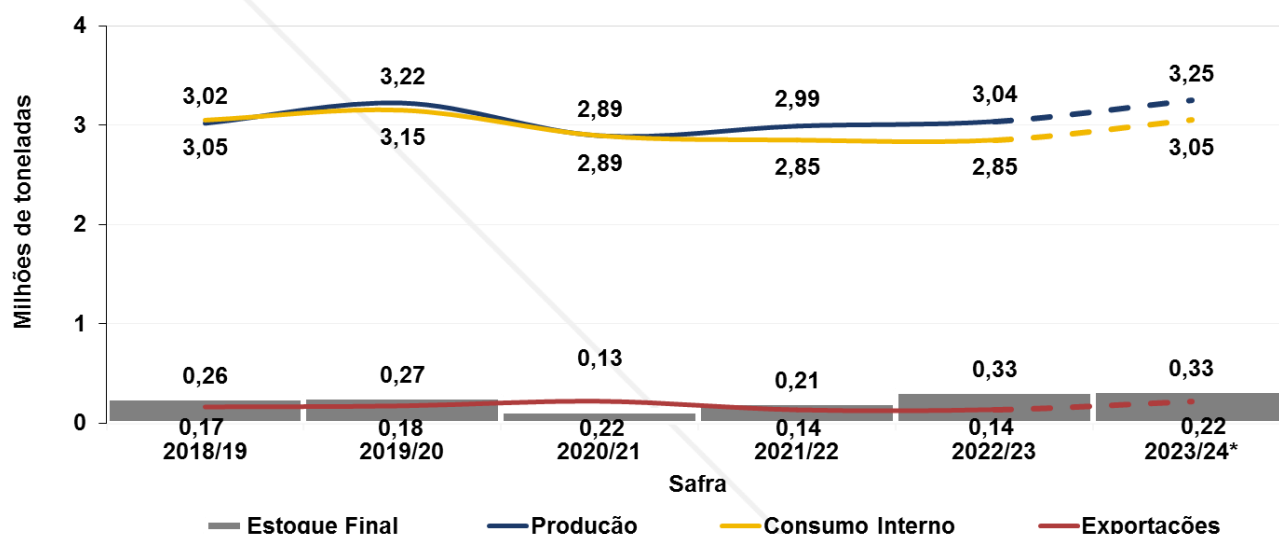
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/24	37,18	-27,53%	174,42%	86,79%
Jan-Ago/2023	161,6	-	119,1%	70,60%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Em agosto, as exportações de feijão, apesar de terem sido menores que no mês anterior, registraram um volume acima do normal, com um aumento de 86,79% em comparação à média dos últimos 5 anos.
- Este ano, as exportações de feijão estão significativamente superiores às dos anos anteriores, impulsionadas por uma elevada oferta interna somada a demanda internacional atípica e pela alta cotação do dólar. No acumulado do ano, as exportações de feijão apresentam um crescimento de 119,1% em relação ao ano passado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		ago/24	set/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	0,0%	55,5%
Produção	3,04	3,26	3,25	-0,3%	7,0%
Exportação	0,14	0,15	0,22	48,7%	60,4%
Importação	0,07	0,05	0,03	-34,0%	-52,2%
Consumo	2,85	2,85	3,05	7,0%	7,0%
Estoque Final	0,33	0,63	0,33	-47,5%	1,2%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

- O estoque de passagem deve permanecer reduzido, porém essa dinâmica não gera preocupação em termos de abastecimento, haja vista que o feijão é uma cultura de ciclo curto e plantado ao longo de todo o ano, de forma não concentrada pelo país.
- A produção segue bem ajustada à demanda e deverá continuar proporcionando boa rentabilidade ao produtor.
- Diante da elevada oferta interna, projeta-se elevação do consumo, impulsionado por demanda de cestas básicas no Rio Grande do Sul, após as enchentes do primeiro semestre.

DESTAQUE DO ANALISTA

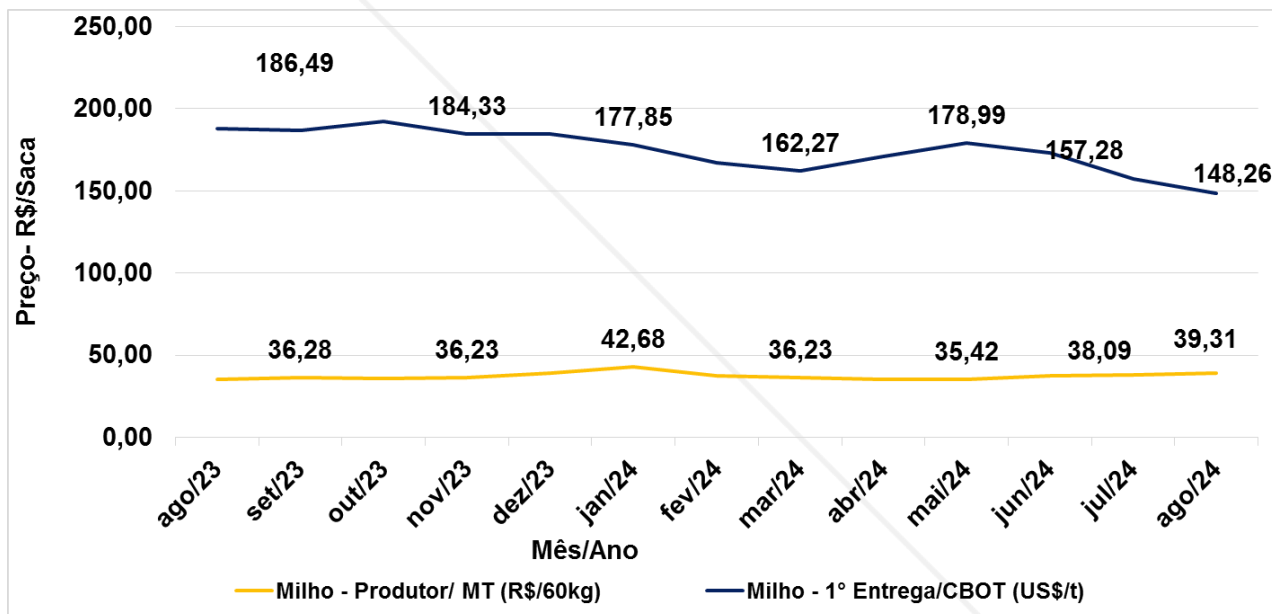
Os produtores de feijão carioca continuam a adotar uma estratégia de controle de oferta, liberando pequenos lotes no mercado na tentativa de estabilizar e elevar as cotações. Ao segurar as ofertas, os produtores antecipam um período de menor disponibilidade até a chegada das novas colheitas, o que pode sustentar os preços em patamares elevados. No caso do feijão preto, a oferta limitada, tanto do produto nacional quanto do argentino, tem levado a uma alta expressiva nos preços. A escassez do grão, combinada com a alta demanda interna e externa, principalmente pelo feijão argentino, reforça a pressão de alta. A expectativa é que essa tendência continue até a chegada das próximas colheitas, mantendo o mercado aquecido no curto prazo.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Ago/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	39,31	3,20%	11,99%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	50,06	2,25%	11,92%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	148,26	-5,73%	-21,07%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita da segunda safra de milho finalizada no país, sendo este o principal período de entrada de produto novo no mercado.
- Oscilações cambiais têm ampliado as exportações, porém menor disponibilidade do grão em relação à safra anterior deverá resultar em forte retração de vendas no mercado internacional.
- Permanece a tendência de consistente ampliação de demanda de milho para a produção de etanol.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

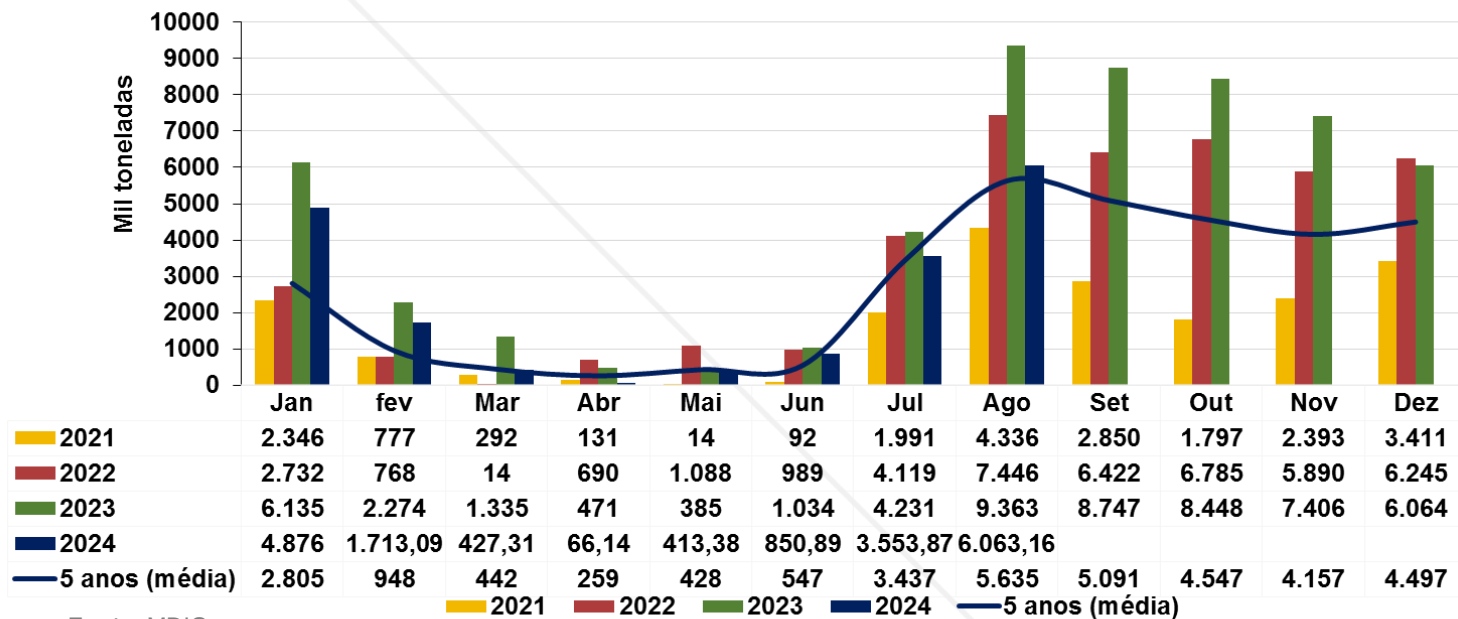


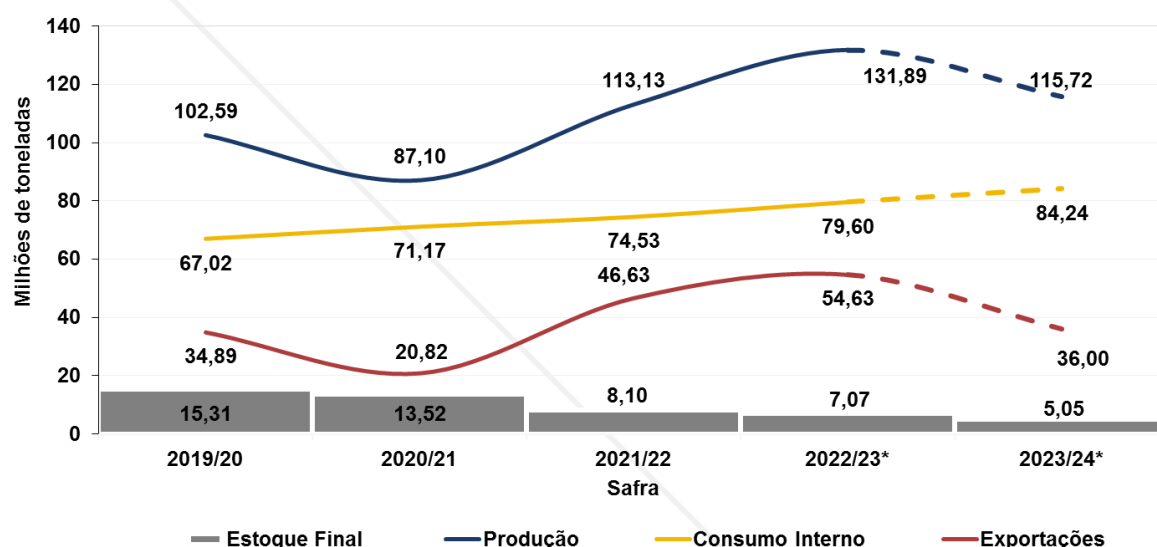
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
ago/24	6.063,16	70,61%	-35,25%	7,60%
Fev-Ago/2024	13.088		-48,12%	-8,35%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A previsão favorável para a safra norte-americana, combinada com estoques elevados têm pressionado os preços internacionais para baixo, devido à expectativa de maior oferta.
- As cotações menores na Bolsa de Chicago podem impulsionar a demanda pelo milho norte-americano, dada sua alta competitividade tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 10º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		ago/24	set/24		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	7,07	7,07	0,00%	-12,69%
Produção	131,89	115,65	115,72	0,06%	-12,26%
Exportação	54,63	36,00	36,00	0,00%	-34,11%
Importação	1,31	2,50	2,50	0,00%	90,37%
Consumo	79,60	84,24	84,24	0,00%	5,83%
Estoque Final	7,07	4,97	5,05	1,49%	-28,58%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

- Com preços menos atrativos, área de milho no país apresentou significativa redução, o que, agravado pela redução da produtividade de campo, refletiu em uma queda de 12,26% da produção brasileira de milho.
- Com menor disponibilidade interna de milho nacional e excedente de oferta nos EUA e Argentina, a projeção é de significativa retração do volume exportado pelo Brasil na Safra 2023/24.
- Apesar da tendência do quadro de suprimento de milho apresentar um estoque de passagem reduzido ao final da presente safra, produção pulverizada no tempo e no espaço no país garantirá a segurança nacional de abastecimento do grão.
- Para a Safra 2024/25, projeta-se uma recuperação produtiva, atrelada a uma expectativa de melhor produtividade na próxima safra.
- Sobre a área esperada para a Safra 2024/25, estima-se uma continuidade da tendência de concentração produtiva na segunda safra.

DESTAQUE DO ANALISTA

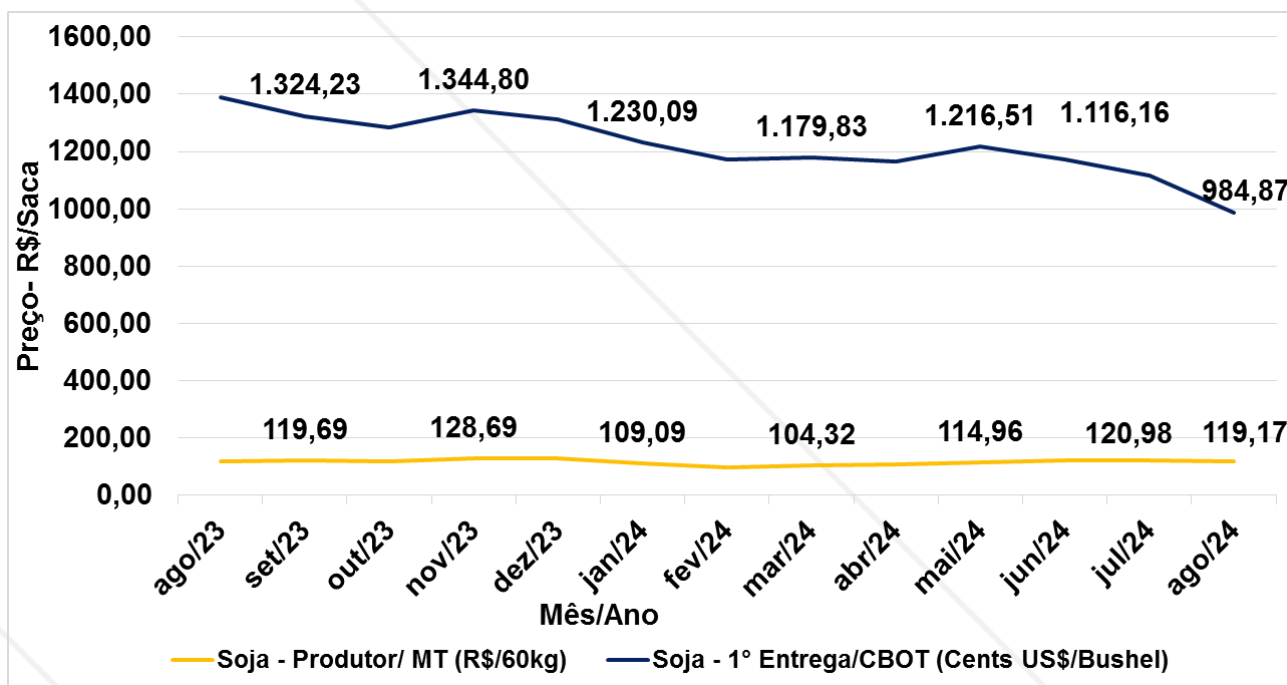
Com mercado superofertado, em meio a expectativa de excelente safra nos EUA, preços nacionais deverão se manter em reduzido patamar. Cabe pontuar que apenas no segundo semestre de 2025 haverá uma maior possibilidade de recuperação mais consistente dos preços negociados no mercado internacional e, conseqüentemente, no mercado nacional.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



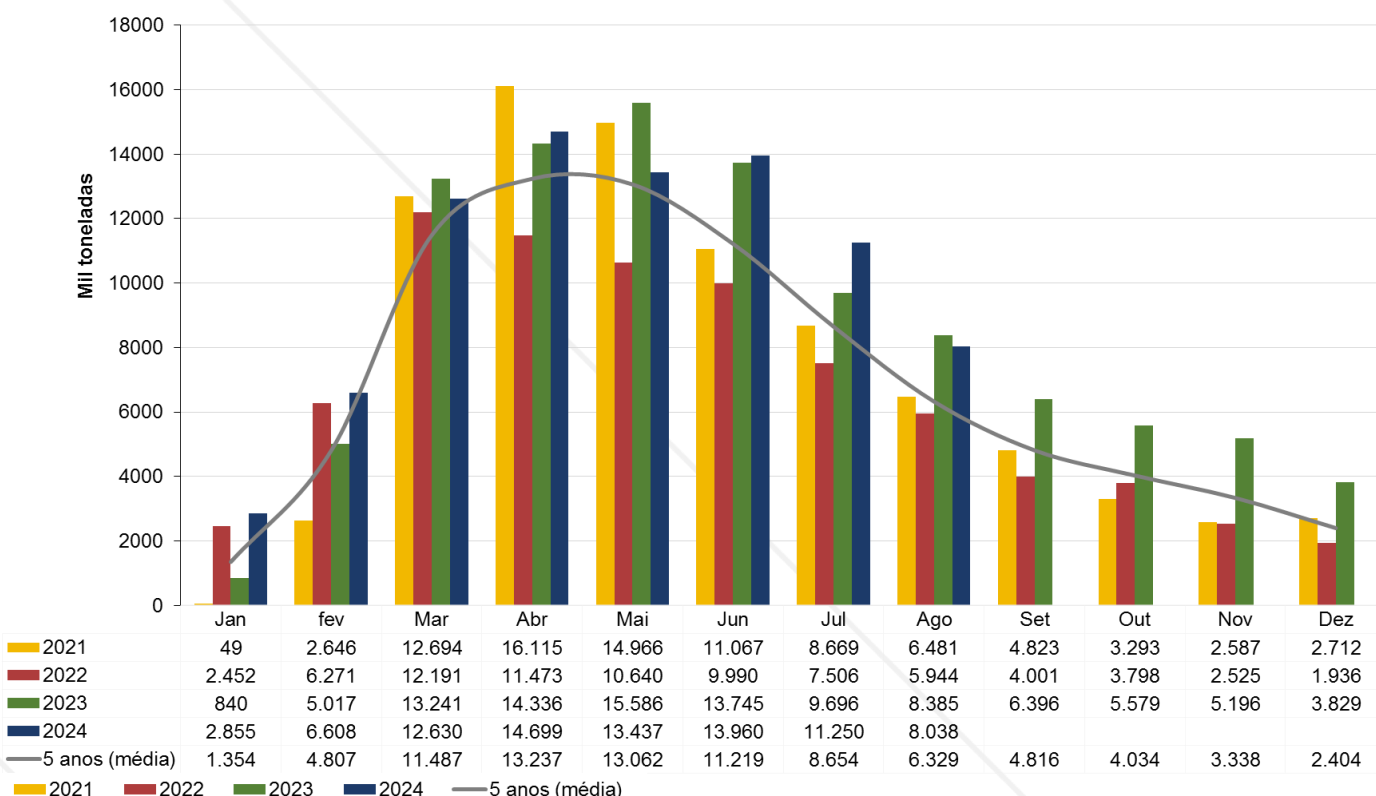
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Ago/2024	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	119,17	-1,50%	1,02%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	119,14	-2,13%	-9,03%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	984,87	-11,76%	-29,06%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços nacionais: Em agosto no Brasil, apesar da forte alta dos prêmios de portos e do dólar, os preços médios ponderados apresentaram uma queda de 1% se comparada aos preços médios de julho. Essa queda foi causada pela queda dos preços internacionais.
- Preços FOB: Mesmo com um aumento na exportação e dos prêmios de portos, os preços FOB estão 14% menores que no mesmo período de 2023. Devido a uma baixa nas cotações da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), afetando negativamente os preços nacionais.
- Preços spot da CBOT: Em agosto de 2024, os preços internacionais registaram uma queda de 12% em comparação com agosto do ano anterior, refletindo uma oferta global superior à demanda e elevados níveis de estoques de passagem nos Estados Unidos.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/24	8.038	-28,55%	-4,14%	27,00%
Jan-Ago/2024	83.476		3,25%	19,00%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O Brasil importou mais de 800 mil toneladas de soja entre janeiro e agosto de 2024. As importações em 2024 devem bater recorde e ultrapassar 1 milhão de toneladas. A menor produção esperada e a consequente escassez de soja, obrigam o Brasil a recorrer a importações para cumprir seus contratos internacionais e atender à demanda interna.
- As exportações de janeiro a agosto de 2024 foram 3,25% superiores ao mesmo período de 2023. Nos próximos meses a tendência é que as exportações tenham uma forte queda.
- O relatório de setembro do USDA não trouxe alterações significativas nos números globais de oferta e procura, com exceção de uma redução de 90 mil toneladas na produção para a safra 2024/25 dos Estados Unidos, o que resultou em um menor estoque de passagem no país. No entanto, as estimativas de estoques, tanto nos Estados Unidos como a nível mundial, permanecem elevadas, exercendo pressão negativa sobre os preços.
- Colheita de soja nos Estados Unidos: começa na segunda quinzena de setembro, com o mercado atento ao seu progresso, que até agora decorre em condições muito favoráveis, com expectativa de uma safra recorde.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Ago/2024 (b)	Set/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	5.962	3.298	3.298	0,0%	-44,7%
Produção	154.610	147.382	147.382	0,0%	-4,7%
Importação	181	800	800	0,0%	341,9%
Sementes/outros	3.337	3.429	3.429	0,0%	2,8%
Exportação	101.863	92.434	92.434	0,0%	-9,3%
Processamento	52.255	52.530	52.530	0,0%	0,5%
Estoque final	3.298	3.086	3.086	0,0%	-6,4%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 12º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Ago/2024 (b)	Set/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.385	1.871	1.871	0,0%	35,0%
Produção	40.759	40.193	40.193	0,0%	-1,4%
Importação	0	1	1	0,0%	762,7%
Exportação	22.474	20.000	20.000	0,0%	-11,0%
Vendas no Mercado Interno	17.800	18.000	18.000	0,0%	1,1%
Estoque Final	1.871	4.064	4.064	0,0%	117,3%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 12º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Ago/2024 (b)	Set/2024 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	508	311	311	0,0%	-38,8%
Produção	10.509	10.602	10.602	0,0%	0,9%
Importação	21	50	50	0,0%	133,9%
Exportação	2.333	1.400	1.400	0,0%	-40,0%
Vendas no Mercado Interno	8.395	9.262	9.262	0,0%	10,3%
Estoque Final	311	302	302	0,00%	-3,08%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 12º levantamento.

- Não houve alterações no balanço de oferta e demanda de soja em grão no relatório de setembro de 2024.
- A produção segue estimada em 147,38 milhões de toneladas, refletindo um ano de queda na produtividade e resultando em uma produção 4,7% menor em comparação a 2023.
- Devido à menor produção, as exportações estão projetadas em 92,43 milhões de toneladas, com forte tendência de alta nos próximos relatórios, impulsionada pelo aumento das exportações em 2024.
- O consumo interno total permanece em 55,96 milhões de toneladas, com um crescimento atribuído ao maior percentual de biodiesel no diesel.
- Os estoques finais foram estimados em 3,08 milhões de toneladas. As estimativas para os quadros de oferta e demanda de óleo de soja e farelo de soja também permanecem inalteradas.

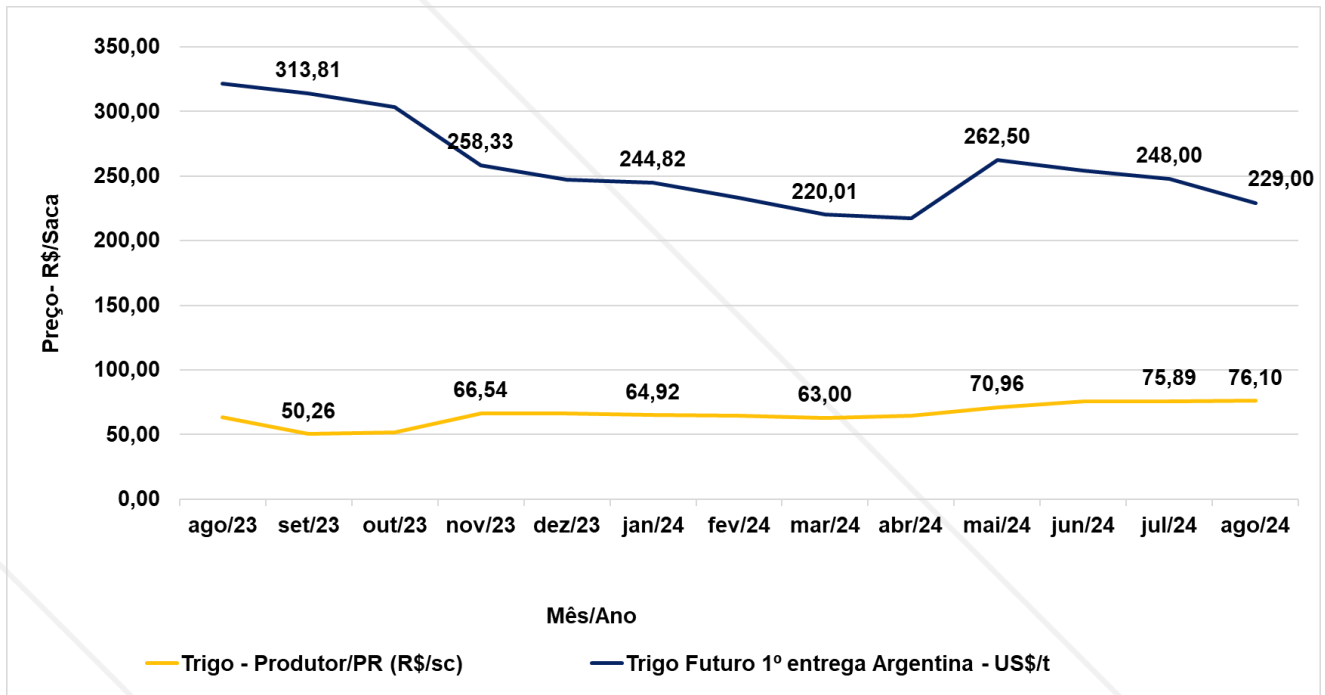
DESTAQUE DO ANALISTA

No Brasil a falta de chuva deve atrasar o início do plantio, principalmente no Mato Grosso e Goiás, onde, segundo o Inmet, são previstas chuvas próximas e abaixo da média climatológica em setembro/24. O “mercado climático” já começa a acender um sinal de alerta para a safra atual, com atenção total no clima do país.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



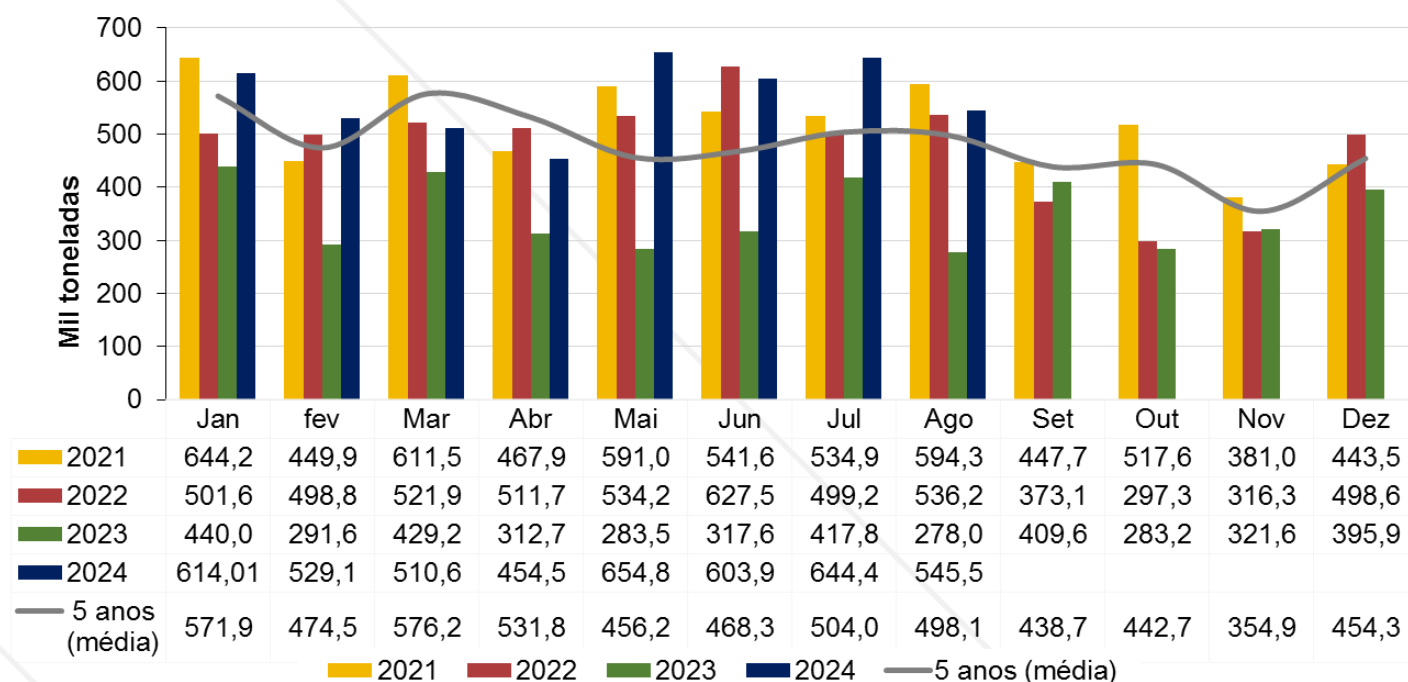
Fonte: Conab

Descrição	Ago/24	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	76,10	0,28%	20,58%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	229,00	-7,66%	-28,80%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.560,90	0,29%	-11,19%

Fonte: Conab

- Com plantio finalizado em todo o país, produtores seguem atentos ao clima, principalmente no Paraná, à medida que a colheita está sendo realizada.
- A estiagem no início da semeadura e as geadas ocorridas no mês passado, em que grande parte das lavouras encontravam-se em fase crítica à baixa temperatura, geraram perdas, que ainda estão sendo contabilizadas.
- Em outras regiões do país também foi verificado quebra de safra, devido à estiagem, com exceção do Rio Grande do Sul.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

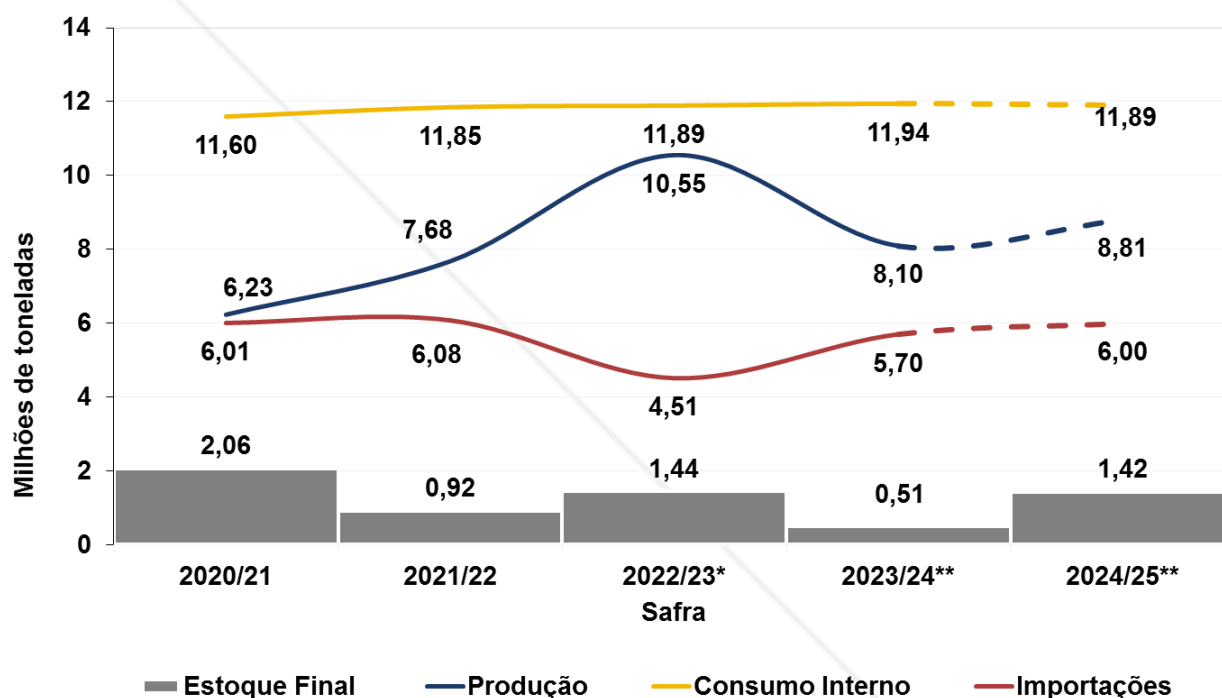
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/24	545,46	-15,35%	96,21%	9,50%
-	-	-	-	-

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Após um longo período com tendência de baixa nas cotações (devido ao excedente de produção russa com preço muito competitivo), atualmente, as cotações seguem valorizadas, em resposta às intempéries climáticas observadas na Europa, melhor desempenho nas exportações norte-americanas, projeção de menor área plantada na Rússia e preços valorizados na Ucrânia.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safras 2023	Safras 2024		Var. %	
		Ago/2024	Set/2024		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	8,10	8,84	8,81	-0,33%	8,78%
Importação	5,70	6,00	6,00	0,00%	5,22%
Exportação	2,79	2,00	2,00	0,00%	-28,34%
Consumo	11,94	11,89	11,89	0,00%	-0,43%
Estoque Final	0,51	1,45	1,42	-2,01%	181,14%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 12º levantamento

- Foram consolidados os números referentes à Balança Comercial da safra 2023/24. De agosto/2023 a julho/24, o Brasil importou 5.702,6 mil toneladas e exportou 2.790,9 mil toneladas de trigo em grãos. Os demais dados já tinham sido consolidados. Com isso, a safra 2023/24 encerrou com estoque de passagem de 505,3 mil toneladas.
- Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam plantados 3.068,8 mil hectares (11,6%), com produtividade de 2.870 kg/ha (23,1%) e colhidos 8.807,3 mil toneladas (+8%). Diante deste cenário, a estimativa é encerrar a safra com estoques finais de 1.420,7 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar de a nova safra já ter iniciado, a pouca oferta de trigo disponível, a recorrente necessidade de importação e as possíveis perdas (principalmente no Paraná) seguem atuando como fatores de valorização no mercado interno. Tendência de alta no curto prazo.

